

INDORAMA: PRESSÃO, ASSÉDIO E DESVIO DE FUNÇÃO

Na área da Indorama, recebemos inúmeras denúncias sobre **pressão constante, assédio moral e desvio de função** dos trabalhadores terceirizados. Os relatos dizem que eles são obrigados a realizar atividades que não condizem com suas funções originais.

UM DISCURSO DIFERENTE DA REALIDADE

Quando realizamos a cobrança diretamente na Contratante (Indorama) foi dito que "seguem todas as regras, fiscalizam e cobram as prestadoras de serviços e que isso não ocorre". No entanto, a **realidade no chão de fábrica é bem diferente**. Trabalhadores relataram cobrança excessiva,

abuso de autoridade e tarefas que não fazem parte de sua função, o que configura o desvio de função. Se o trabalhador se nega, o supervisor reprime e manda sair da área, gerando o assédio moral.

NÃO VAMOS ACEITAR ENROLAÇÃO!

O Sindiconstrupolo alertou a empresa em frente a fábrica expondo que não aceitará essa prática. O Sindicato seguirá monitorando, fiscalizando e protocolando todas as denúncias nos órgãos competentes e irá acionar as ferramentas de mobilização para garantir a segurança e que cada



profissional realize a atividade para a qual foi contratado.

GSINIMA - ASSÉDIO, PRESSÃO E DESRESPEITO COM OS TRABALHADORES

O Sindiconstrupolo recebeu denúncias envolvendo um coordenador de manutenção da **GSINIMA**, que vem praticando **pressão abusiva, ameaças e assédio moral** contra trabalhadores terceirizados.

As denúncias apontam ainda situações inadmissíveis, como **restrição ao uso do banheiro e impedimento de tomar o café da manhã**, atitudes que configuram a violação dos direitos trabalhistas.

O Sindiconstrupolo repudia totalmente esse tipo de comportamento, que é desrespeitoso, autoritário e criminoso.

Deixamos claro que não iremos tolerar práticas de assédio em nenhuma empresa do Polo Petroquímico.

Seguiremos fiscalizando de perto e, caso a situação não seja resolvida de forma imediata, iremos nos mobilizar com as ferramentas necessárias para que os assediadores sejam responsabilizados exemplarmente.

RESPEITO AOS TRABALHADORES É INEGOCIÁVEL!



EMPRESAS TÊM QUE RESPEITAR A REPRESENTAÇÃO SINDICAL E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O SINDICONSTRUPOLO alerta **todas as empresas contratantes** como BRASKEM, ARLANXEO, INNOVA e INDORAMA e terceirizadas que atuam no Polo Petroquímico em Triunfo: **é obrigatória a comunicação prévia ao sindicato antes do início de qualquer contrato de trabalho esporádico ou temporário.**

As empresas prestadoras de serviços nas áreas de construção e montagem industrial, pintura industrial, instalações elétricas, montagem de andaimes, manutenção e reformas em geral, e serviços de engenharia consultiva devem, **obrigatoriamente**, procurar o SINDICONSTRUPOLO antes de iniciar suas atividades.

A falta dessa comunicação tem gerado conflitos trabalhistas, além de prejudicar a relação entre trabalhadores e empregadores. Diante disso, o sindicato já está tomando medidas administrativas e judiciais contra as empresas que insistem em ignorar suas obrigações legais e sindicais.



TEXIAN, UM COMBO DE PROBLEMAS

TEXIAN DEMITE TRABALHADOR COM ASO INAPTO

Recentemente um trabalhador foi demitido mesmo com ASO demissional resultando INAPTO, enquanto se encontra em tratamento de saúde. A empresa tentou usar o ASO periódico para a demissão, prática que o Sindicato impediu, recusando a homologação e garantindo os direitos deste trabalhador.

ASSÉDIO E AUTORITARISMO - Também chegou ao Sindicato novas denúncias de coordenadores da Texian que estão adotando posturas autoritárias, praticando assédio moral e exercendo abuso de poder sobre os trabalhadores. Não se trata de um caso isolado, pois trabalhadores que tentaram se expressar, foram demitidos. A empresa tem plena ciência de que tais práticas configuram crime.

O Sindiconstrupolo protocola e junta cada denúncia que chega e seguirá vigilante, cobrando de forma rigorosa e incansável que essas atitudes sejam imediatamente interrompidas em todas as áreas do polo petroquímico.

RELÓGIO PONTO - Em fiscalização, o Sindiconstrupolo identificou que a empresa não cumpriu sua promessa referente aos relógios pontos. O Sindicato havia solicitado formalmente que a empresa realocasse os relógios pontos para locais adequados, de modo a evitar longos deslocamentos e grandes filas em meio aos veículos, situação que compromete a segurança dos trabalhadores. Essa postura é só mais uma que mostra o descaso dessa empresa com seus trabalhadores.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS - O Sindicato cobrou providências imediatas em relação aos pontos acima e, caso as situações não sejam sanadas, mobilizaremos a categoria, garantindo que nenhum trabalhador seja tratado de forma injusta ou desrespeitosa.

TRABALHADOR NÃO É CARGA!

O Sindiconstrupolo vem, há anos, denunciando e cobrando providências sobre o uso de Kombis no transporte de trabalhadores, uma prática ultrapassada, perigosa e totalmente inaceitável dentro do Polo Petroquímico.

Mas a Texian insiste em utilizar esse tipo de veículo, que não oferece condições mínimas de segurança, expondo os trabalhadores a riscos graves e desnecessários. Além da falta de estrutura original para transporte coletivo, as Kombis utilizadas não recebem manutenção adequada, apresentando até ausência de cintos de segurança e diversos outros problemas que comprometem a integridade física de todos.

Não é preciso imaginar o que pode acontecer — já temos exemplos reais. Há poucos meses, sete trabalhadores ficaram gravemente feridos em um acidente na Tabai, justamente em uma Kombi de transporte laboral. Uma tragédia que poderia ter sido evitada, caso houvesse responsabilidade e compromisso real com a vida do trabalhador.



ESTAMOS DE



FUMÓDROMO - A recente medida de remoção dos fumódromos da área interna é mais um exemplo claro: sempre que se trata de impor restrições ou penalizações, recorre-se ao argumento da saúde e segurança. Contudo, quando os problemas envolvem responsabilidades da própria empresa, esse mesmo argumento parece perder a urgência e a importância. **Perguntamos:** onde está a preocupação com a saúde dos trabalhadores diante dos contêineres abandonados a menos de 50 metros do refeitório, exalando odor insuportável? E quanto aos toldos em condições precárias, com bolsas d'água acumuladas que ameaçam romper a qualquer momento, colocando em risco a integridade física de quem circula pelo local? E os vestiários em todas as áreas braskem em condições precárias? Por que, quando a situação exige ação da empresa, sem penalizar diretamente o trabalhador, a urgência desaparece? **A seletividade na aplicação do discurso de saúde e segurança é evidente — e inaceitável.**

DISTRITO: O PROBLEMA SEM SOLUÇÃO O Sindiconstrupolo vem, há meses, denunciando e cobrando providências sobre a situação precária enfrentada pelos trabalhadores terceirizados no distrito. Banheiros e contêineres abandonados, estradas esburacadas, estruturas sem condições de uso e ausência de toldos adequados são apenas alguns exemplos do cenário de abandono que compromete a dignidade e a segurança da categoria. Em diversos e-mails, o sindicato formalizou os problemas, enviou registros fotográficos mostrando as condições a que os trabalhadores estão submetidos. Ainda assim, as empresas não apresentam soluções concretas e seguem empurrando o problema com descaso e omissão. É inadmissível que empresas inseridas em um polo petroquímico, responsáveis por serviços estruturantes e de alta relevância, sejam incapazes de garantir condições mínimas como: alguns metros de toldo, estradas transitáveis, áreas limpas e seguras. O que fica escancarado é a ausência de respeito e de comprometimento com os próprios trabalhadores terceirizados. **Está claro: nada se conquista sem luta e mobilização.** O silêncio e a omissão das empresas provam que apenas a pressão organizada dos trabalhadores faz com que os direitos saiam do papel. **Não aceitaremos mais atrasos, descumprimentos e promessas vazias. A luta segue e a cobrança será cada vez mais firme.**

ATENÇÃO: FERIADÕES E TROCA DE FERIADOS!

NATAL 2025: Folga dias 24, 25 e 26 de dezembro:
 → 24/12 (quarta) – Abonado pelas empresas
 → 25/12 (quinta) – Feriado Nacional (Natal)
 → 26/12 (sexta) – Troca pelo feriado do dia 06/08/2026

ANO NOVO – 2025/2026: Folga nos dias 31 de dezembro, 01 e 02 de janeiro:

→ 31/12 (quarta) – Abonado pelas empresas
 → 01/01 (quinta) – Feriado Nacional (Ano Novo)
 → 02/01 (sexta) – Troca pelas horas dos feriados que caem no sábado (4,4h de cada sábado) de 20/09/2025 (Revolução Farroupilha) e 15/11/2025 (Proclamação da República)

CARNAVAL – 2026: Folga nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2026:

→ 16/02 (segunda) – Troca pelo feriado de 21/04/2026 (Tiradentes)
 → 17/02 (terça) – Abonado pelas empresas

IMPORTANTE – FÉRIAS E TROCAS

→ Trabalhadores que estiverem de férias nos dias de folga citados acima não participarão do sistema de compensação.
 → Nesses casos, a folga será garantida na data original do feriado ou, se houver trabalho, será devida hora extra.